



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Identificação de *Salmonella Gallinarum* em um galo caipira

oriundo da Região do Planalto Médio do RS

AUTOR PRINCIPAL: Carolina Griesang Schenkel

CO-AUTORES: Silva,A.P.; Pilotto,F.; Pesenatt,D.; Rizzo, N.N.; Machado, T.P.

ORIENTADOR: Laura Beatriz Rodrigues

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos o Brasil tem enfrentado um surto de tifo aviário. Segundo Silva (2015) o tifo aviário é uma doença clínica severa que acomete tanto aves industriais como de fundo de quintal. Tem como agente etiológico a *Salmonella enterica* subespécie *enterica* sorovar Gallinarum, enterobactéria, Gram negativa, bastonete curto, imóvel, aeróbica e anaeróbica facultativa. Esse microrganismo é altamente patogênico, provoca infecção sistêmica e acomete de forma severa aves de qualquer idade, com mortalidade de 40 a 80% do lote independente do segmento da cadeia produtiva. Para Berchiere (2009), a *S. Gallinarum* seria uma evolução da *Salmonella* spp., e o processo evolutivo se deu pela perda de algumas funções gênicas. Porém, não há redução na capacidade de virulência desta bactéria, pois a ausência de flagelo da *S. Gallinarum* propicia uma menor ativação da resposta imune inata e inflamatória do organismo. Para a identificação deste microrganismo foram utilizadas metodologias microbiológicas.

DESENVOLVIMENTO:

Foi enviado ao Hospital Veterinário da UPF para a realização de necropsia um galo caipira. Realizou-se a coleta dos órgãos deste animal. Sendo eleito para isolamento bacteriológico coração, fígado, baço, medula (Figuras 1 e 2), realizado no Laboratório de Bacteriologia e Micologia do HV. Segundo o Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA), esses são os órgãos que devem ser submetidos na investigação de salmonelose. O material foi inoculado em ágar sangue e Macconkey e incubado à temperatura de 37°C por 18-24 horas. Posteriormente foi realizada a leitura das placas e seleção de colônias características de *Salmonella* spp. Após a leitura selecionou-se 3-5 colônias para a realização dos testes bioquímicos, sendo preconizado pela Portaria 126 do MAPA, os seguintes: TSI, LIA, uréase e SIM. Além destes ainda foram realizadas as provas de catalase, oxidase, OF+glicose, vermelho metila, nitrato-nitrito, pertencentes à rotina do laboratório. Os resultados obtidos pelos testes bioquímicos foram compatíveis com *Salmonella* spp., porém o teste bioquímico SIM (Figura 3) que avalia, dentre outras características, também a motilidade, demonstrou imobilidade da amostra classificando-a como suspeita de Tifo aviário ou Pulorose causadas pelos agentes *Salmonella Gallinarum* ou *Salmonella Pullorum*. Para confirmação da estirpe, se procedeu com a bioquímica complementar e também foram realizados testes de com a finalidade de comprovação do gênero e da imobilidade. A partir das colônias confirmadas e inoculadas em ágar nutriente, realizou-se uma suspensão com 1mL de solução salina 0,85% e, através da técnica de sorotipificação, testou-se frente aos antígenos somático “O” e antígeno flagelar “H”. Nesse teste a amostra em questão teve o resultado positivo para o antígeno “O” e negativo para o “H”. Através destes testes houve a comprovação de que o patógeno era uma *Salmonella Gallinarum*. Posteriormente a isso, realizou-se o teste de sensibilidade a antimicrobianos, realizados pela técnica de disco-difusão desenvolvida por Kirby e Bauer (1996), onde foram testados os seguintes princípios ativos: ampicilina 10mcg, enrofloxacina 5mcg, gentamicina 10mcg, neomicina 30mcg, tetraciclina 30mcg, sulfonamidas 300mcg, cloranfenicol 30mcg, colistina 10mcg e estreptomicina 10mcg. Na leitura do antibiograma a *Salmonella Gallinarum* apresentou-se multirresistente. Das nove drogas testadas foi sensível apenas a três: ampicilina, gentamicina e cloranfenicol. Esses dois últimos antimicrobianos mostraram-se eficazes em um estudo realizado por Salihu (2014) na Nigéria com *Salmonella Gallinarum*. A provável sensibilidade ao cloranfenicol se deve ao fato deste não poder ser empregado conforme a Instrução Normativa 9(2003). A presença desta bactéria na avicultura familiar representa um sério risco a avicultura tecnificada, pois, como estes animais são criados em vida livre acabam tendo contato com outras aves silvestres, podendo essas carrear o SE para outros lugares como os galpões de aves industriais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O Tifo Aviário é uma ameaça para avicultura. Uma vez presente no plantel avícola tem significativos danos econômicos, como elevação na mortalidade, refugagem de aves e contaminação dos ovos. Uma vez que a Instrução Normativa 78 prevê o abate sanitário para as aves infectadas, o modo mais eficaz de controle à *Salmonella* spp. é a prevenção da entrada da bactéria, através de medidas de biossegurança.

REFERÊNCIAS

BERCHIERI JUNIOR,A.; FREITAS NETO, O.C.; Salmoneloses aviárias. In: BERCHIERI JUNIOR,A.; SILVA, E.N, DI FÁBIO,J.; SESTI, L.; ZUANAZE M.A.F. **Doenças das aves**. 2. ed.Campinas, FACTA, 2009. Seção 4, p. 435-454

BRASIL(2003). Instrução Normativa MAPA nº 9 de junho de 2003

BRASIL (2003). Instrução Normativa MAPA nº78 de 3 de novembro de 2003

BRASIL (1995). Portaria MAPA nº 126 de 3 de novembro de 1995

BRASIL (1994). Portaria MAPA nº 193 de 19 de setembro de 1994.

SALIHU,A. E.; ONWULIRI,F. C.**Internatinol Journal of Bacteriology Research**. v.2 p. 19-27,2014

SHAH, D. H.; LEE, M.J.; PARK, J.H.**Microbiology**; . v.151 p. 3957-3968,2005.

ANEXOS

Figura 1. Necropsia de ave.



Figura 2. Necropsia de ave, enfoque no pulmão esquerdo.

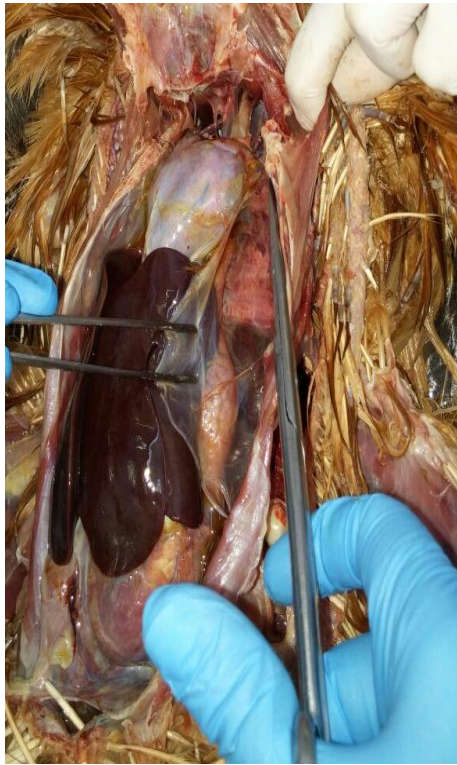


Figura 3. Teste bioquímico SIM

